



Empreendedorismo

Encontros ultrapassam a marca dos 1000 participantes

O Sindimetal-PR, sempre preocupado com o desenvolvimento integral de seus associados e filiados, comemora no mês de abril a marca de mais de 1000 participantes em seus cursos, seminários, grupos de estudos, workshops e ciclos de palestras.

Desenvolver, capacitar e atualizar os associados são os objetivos destes eventos que primam, cada vez mais, em satisfazer os anseios e necessidades de seus associados. São reuniões, palestras com parceiros como: Senai, Fiep e MNReb que marcam o bom resultado dessas ações.



RH

O Grupo de Recursos Humanos, instalado em 2001, é outro exemplo deste sucesso. Com periodicidade mensal esta reunião debate assuntos relacionados às atividades dos profissionais da área de Recursos Humanos.

Nos encontros a troca de experiências, a rede de relacionamentos formada, as palestras e dinâmicas são fatores indispensáveis para o aprimoramento, e desenvolvimento constante, dos participantes. As palestras sempre trazem temas de interesse ao universo empresarial.

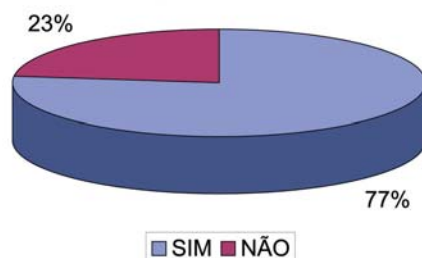
No último encontro, realizado dia 13 de abril, as 25 pessoas presentes puderam saber mais sobre o tema "Emissão de CAT - Comunicação de acidente de Trabalho", na palestra ministrada pelo Dr. Ruddy Facci, médico do trabalho e diretor presidente do Instituto Internacional Saúde no Trabalho (INSAT).

A reunião, assim como todas as outras deste grupo, pôde sanar importantes dúvidas sobre o tema proposto e veio de encontro, num segundo momento, com outro tema de interesse: a Pesquisa Salarial 2005.

Com o objetivo de auxiliar as empresas participantes na definição de sua política salarial, a pesquisa está regida por uma metodologia própria onde são estabelecidos parâmetros para cargos e salários, informações estatísticas e benefícios. Os dados são compilados e

provam, por exemplo, que 100% das empresas participantes do grupo, todas associadas ao Sindimetal-PR, concedem Plano de Saúde a seus funcionários. As estatísticas mostram também informações sobre outros benefícios, como auxílio educação, alimentação e previdência privada (veja gráfico).

Auxílio Educação e/ou estudo de idioma



E estes são apenas alguns exemplos das ações empreendedoras do Sindimetal-PR, que está sempre, e cada vez mais, preocupado com o desenvolvimento integral de seus associados.

Associados interessados em mais informações sobre a pesquisa salarial devem entrar em contato com o Sindimetal-PR através dos e-mails: secretaria@sindimetal.com.br ou gerencia@sindimetal.com.br, ou ainda através do telefone: 264-3935. Contamos com sua participação!



Outra prova disso são as reuniões mensais dos grupos de estudos. Sucesso de público e crítica, o grupo de estudos dos Técnicos de Segurança vem desempenhando importante papel social ao se firmar como um grupo preocupado com o respeito ao profissional que passa parte de sua vida dentro das empresas associadas. "A idéia do grupo é desenvolver o profissional, de forma contínua, através da troca de conhecimentos, experiências e das atividades proporcionadas pelo Sindimetal-PR (como palestras, dinâmicas, visitas, etc). Assim temos a oportunidade de nos manter atualizados, esclarecer dúvidas e compartilhar dificuldades. É um grande aprendizado", conta Gisela Schreder, Técnica de Segurança do Trabalho da Metalúrgica Alforja Ltda.

VEJA NESTA EDIÇÃO
- Fala Empresário com Bernhard Muller, da Bosch
- Projeto para Pessoas com Necessidades Especiais
- Nova Lei Ambiental
- Agenda de Eventos (ver folder)

Novas Fronteiras

Temos acompanhado nos últimos meses os números que refletem as exportações brasileiras e, principalmente, as paranaenses.

Com satisfação vemos um desempenho que melhora a cada mês, o que mostra a firme intenção de nossas empresas de atuar fora de suas fronteiras e ir buscar no exterior os recursos para sua atuação.

Vemos empresários investindo firme na capacitação de seus colaboradores para que o mercado externo seja atendido com qualidade, prazo e preços. Temos acompanhado as notícias de missões que se deslocam a outros países para participar de rodadas de negócios, feiras, simpósios, encontros e vendas.

Essas notícias nos mostram uma indústria que não tem medo de concor-

rência, que enfrenta dificuldades e, apesar de um cenário negativo de juros e impostos, vai mostrando ao mundo que sabe onde quer chegar e está disposta a pagar o preço.

Realmente a solução hoje é exportar ou exportar. As empresas que não procurarem se adaptar a essa realidade correm o risco de perder espaço, e, na corrida pela sobrevivência, perder colocações preciosas.

O mundo globalizado exige participação e presença. Precisamos apoiar essas iniciativas, prestigiar quem está investindo e dar condições para que outras empresas também participem deste movimento. Principalmente as pequenas, que tem tanto a contribuir com seus produtos e serviços.

Em outros países percebemos clara-

mente esse apoio. Arranjos produtivos locais são formados e apoiados com o objetivo claro de atender o mercado internacional. Legislações são modificadas para retirar o entulho burocrático, as normas que travam, os impostos que sufocam...

Precisamos aprender com eles. Precisamos dar ao nosso empresário as condições para que ele possa produzir e exportar, sem que seu esforço seja drenado para atender demandas politiqueras ou casuísticas. O empresário precisa de um mínimo de segurança em seu planejamento.

Hoje começamos a ver os produtos paranaenses ocupando espaço na vida de muitos países.

Que assim continue...



Roberto Sotomaior Karam
Presidente do Sindimetal/PR

Eventos Especiais

Sindimetal-PR entrega solicitações das empresas de São José dos Pinhais

A reunião com o tema: "Demandas das empresas do segmento metalmecânico" mexeu com o empresariado de São José dos Pinhais. Com o intuito de unir esforços para suprir as necessidades, modernizar e alavancar, definitivamente, as indústrias daquela região, o Sindimetal-PR propôs, em 11 de abril, aos empresários locais, uma reunião para discutir o setor metalmecânico da região, assim como suas potencialidades.

Fiscalização ambiental, imposto sobre serviços, infraestrutura urbana, transporte urbano, vigilância sanitária, projetos a serem implementados pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais foram apenas alguns dos assuntos abordados neste evento.

Com cerca de 40 empresários e o apoio do Senai de São José dos Pinhais - que avalia a possibilidade de investir em mais cursos, equipamentos e laboratórios que venham a



Karam entregando as reivindicações ao Prefeito de São J. dos Pinhais

atender as necessidades das empresas locais - todos os participantes puderam interagir com perguntas e conheceram as instalações do Senai de São José dos Pinhais (CETMETAL).

Em 26 de abril, o Presidente do Sindimetal-PR, Roberto Karam, esteve apresentando ao Prefeito de São José dos Pinhais, Leopoldo Meyer, o resultado desta reunião.

Numa conversa amistosa, o prefeito mostrou-se receptivo a iniciativa e prometeu estudar as propostas. "Tudo o que possa proporcionar facilidades aos empresários é de nosso interesse", explica.

Uma ação de apoio e desenvolvimento das empresas associadas ao Sindimetal-PR.

Responsabilidade Social: um dever de todos

Lançado em 2002, o Projeto de Formação para Pessoas com Necessidades Especiais, coordenado pelo Sindimetal-PR, vem se destacando no que diz respeito ao Terceiro Setor. Em sua criação seis turmas, num total de 150 alunos, formaram-se e foram inseridos no mercado de trabalho através de empresas associadas ao Sindimetal-PR.

"São 3 anos de projeto, de muita luta e conquistas. Estamos vencendo, pouco a pouco, a resistência das empresas em contratar pessoas com algum tipo de deficiência. É necessária uma mudança cultural na sociedade, que pode acontecer através de projetos como este", esclarece Yvy Karla Bustamante Abbade, coordenadora do Programa de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social Corporativa do Sindimetal-PR.

PARCEIROS

Desde o início o Senai, a Agência do Trabalhador, a Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social, a empresa Bosch, entre outras, estiveram presentes no projeto.

Em 2005 o projeto ganha cara nova, dois importantes parceiros entraram para esta aliança: a Fundação Weiss Scarpa e Ação Social Família Camiliana. Em 15 de março, o Sindimetal-PR assinou, no Centro Profissionalizante Comendador Humberto Scarpa, um termo de parceria e lançamento do PROJETO FORMAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.

Com o objetivo de proporcionar ao deficiente atualização e reciclagem permanente para que tenham igualdade de condições no mercado de trabalho, o projeto é coordenado pelo Sindimetal-PR. Abrange Curitiba e região metropolitana, beneficia pessoas com necessidades especiais (físicas e auditivas) - cadastradas nas entidades parceiras e familiares de trabalhadores das empresas associadas ao Sindimetal-PR -, atuando na capacitação profissional, cidadania, geração de trabalho e renda, bem como na inclusão social desses cidadãos. "Queremos colocar todas as pessoas com necessidades especiais dentro de nossas fábricas.



Assinatura do termo de parceria.

Vamos trabalhar para recuperar sua dignidade e resgatar seu direito à cidadania", explica o presidente do Sindimetal-PR, Roberto Karam.

AULAS

O primeiro curso oferecido nesta nova etapa do projeto, de Mecânica Básica Industrial, está em andamento desde o dia 4 de abril, e irá até 20 de junho. Sua turma é composta por 37 pessoas, a partir de 18 anos de idade, de ambos os sexos, e com deficiências auditivas e físicas.



Professores ministrando a aula inaugural.

Com carga horária de 208 horas, distribuída em 52 dias úteis, seu conteúdo programático conta com oito disciplinas, entre elas: aulas de Português e Matemática Básica, bem como as matérias técnicas de Leitura e Interpretação



Aula Inaugural - Alunos da 1ª turma de Mecânica Básica.

de Desenho Técnico Mecânico, Introdução à Tecnologia Mecânica, além de um módulo Comportamental - Relações Humanas - que preparará o aluno de forma integral.

RECONHECIMENTO

No mês de dezembro de 2004 o Sindimetal-PR - representado pelo seu Presidente Roberto Sotomaior Karam e a Assistente Social Yvy Abbade - recebeu o Prêmio Dignidade Solidária do Centro Paranaense da Cidadania - Cidadania e



Qualidade de Vida (CEPAC). Nele 25 projetos, que ilustram a capacidade criativa do ser humano no enfrentamento dos problemas sociais, e personalidades são premiados anualmente.

Um reconhecimento às entidades socialmente responsáveis no que diz respeito à inclusão social.

Além desta premiação Yvy também recebeu (no último dia 27 de abril, na Assembléia Legislativa) o Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná - por seu trabalho desenvolvido na área social do Sindimetal-PR.

Uma mostra que o investimento contínuo na área social tem visibilidade garantida perante toda a comunidade.

O Sindimetal-PR está em busca de novos parceiros para projetos como este. Se você quiser investir em Responsabilidade Social e fazer parte deste seleto grupo que se preocupa com o desenvolvimento social brasileiro, entre em contato conosco através do e-mail: servicosocial@sindimetal.com.br, ou pelo telefone: 264-3935. Contamos com sua colaboração.



Paixão por Exportação

Em 1978, a fábrica da Bosch em Curitiba iniciou suas atividades fornecendo Sistemas de Injeção Diesel ao mercado brasileiro, então protegido contra a concorrência externa por barreiras comerciais.

Hoje, 27 anos depois, só um terço da nossa produção fica no País. Nossos colaboradores fabricam com saber e dedicação produtos de alta tecnologia com qualidade impecável e custo competitivo, fornecidos com um índice de fidelidade de entrega perto de 100% em todo o mundo. E, a fábrica de Curitiba virou mundialmente uma das mais eficientes da divisão de Sistemas Diesel do Grupo Bosch.

Dessa forma, recebemos por dois anos consecutivos, com muito orgulho, o prêmio de maior exportadora de Autopeças do Sul do País. Exportamos não só para os mercados tradicionais da Europa ou dos Estados Unidos, mas cada vez mais para países emergentes com potencial de crescimento muito grande como a China, e também para a Índia e o Irã. Assim, a cada pedido do mercado externo, cresce a nossa paixão por exportação.

Com a alta nas exportações e pela forte

demanda local, criamos no Estado do Paraná desde o ano passado, mais de 1570 empregos diretos, aliás, uma parte deles reservados a portadores de necessidades especiais. Esse crescimento também tem reflexos em nossos fornecedores.

Mas a continuidade deste sucesso está ameaçada. Fatores como a escassez de aço, a explosão dos preços da matéria-prima e a insuficiência constante da capacidade de frete aéreo atrapalham, porém não chegam a ameaçar a continuidade deste sucesso. Mas o câmbio corre o risco de fazê-lo, reduzindo nossa competitividade.

Para cada dólar exportado, nós recebemos hoje 20% menos em reais do que há dois anos atrás. Os juros reais mais altos do mundo, que já prejudicam a rentabilidade dos investimentos feitos no Brasil, atraem capitais especulativos do exterior, o que deixa subir a nossa moeda.

A volta da confiança dos mercados financeiros internacionais é, sem dúvida, desejável mas isso não pode significar a aceitação de que nossos produtos se tornem internacionalmente cada dia mais caro pela alta do real. Para o tra-

balhador, o fato do salário mínimo ter ultrapassado os cem dólares passa a não ter importância, pois o poder aquisitivo dele não cresceu por isso.



Diretor Administrativo da Bosch Curitiba, Sr. Bernhard Müller.

O que é importante para ele é a segurança do seu emprego, que fica ameaçada pela possibilidade de perda de competitividade internacional dos produtos fabricados por ele.

Não devemos aceitar que os empregos criados nos últimos anos desapareçam novamente por causa de uma política cambial inadequada. Não sei se o ponto de equilíbrio está no câmbio de 2,90 reais ou 3,20 reais por dólar, mas precisamos inverter a tendência para que a nossa paixão por exportação não vire um amor irrealizável.

Em Destaque



Sindimetal-PR cada vez mais perto do interior

O Sindimetal-PR, sempre preocupado com o desenvolvimento do setor de sua área de abrangência, deu início a ações que visam interiorizar as atividades da Instituição.

O encontro do Sindimetal-PR com mais de 30 empresas (veja relação abaixo) no mês de março, teve como resultado a realização do I CURSO SOBRE ASPECTOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E DE SEGURANÇA DO TRABALHO, na Unidade Regional do SENAI de Guarapuava.

Para ministrar o curso o Sindimetal-PR convidou Cesar Valera, Engenheiro Civil, de Segurança do Trabalho e responsável pela cer-



tificação ISO 9000 de mais de 30 empresas no Paraná.

Valera apresenta para os empresários os seguintes temas:

Programas de Gestão da Segurança do Trabalho nas empresas - uma visão prática e objetiva, benefícios e vantagens do cumprimento legal dos programas a nível trabalhista, exemplos e estudos de casos no ramo Metal-Mecânico.

Programa de Gestão Previdenciária nas empresas - Perfil Profissiográfico Previdenciário; exigência legal previdenciária, obrigações do empregador; exemplos, laudos necessários, forma de emissão e entrega.

Confira abaixo as empresas já visitadas pelo Sindimetal em 2005

GUARAPUAVA

Metalúrgica Frenobrás Ltda; Funilaria Albano; Mecânica Pamelí Ltda; Fábrica de Carrocerias Carga Pesada; Krapema Comércio de Peças e Mecânica Ltda; Fundação Gayoski Ltda; Level Mecânica Industrial Ltda; Eletro Motor

Cristiano; Fábrica de Carrocerias Jardim Aeroporto Ltda; Trombini Industrial Ltda; Mecânica Industrial da Pesada Ltda; Metalúrgica Filipin Ltda; Fábrica de Molas Guará Ltda; Indústria e Comércio de Máquinas Especiais Ltda - Incomesp; Adrimáquinas Ltda; Mecânica Industrial Guará Ltda; Guaratu Indústria e Comércio Ltda; Esquadrias de Ferro Dragão; Esquadrias de Ferro Cento Oeste Ltda; Indústria e Comércio de Vidros e Alumínios-Incovidral.

PRUDENTÓPOLIS

Metalúrgica Saviski; Metalúrgica Lachovicz; Metal Braz - Metalurgia e Vidraçaria; Antero Prestes Mosquer-Funilaria e Telas; Antonio Carlos Rossetim-Tornearia Industrial; Serralheria Novossade.

IRATI

Metalúrgica Thoms & Benato Ltda; Yazaki Auto Parts do Brasil Ltda; Bobrowski Ltda; Iracome do Brasil; Fábrica de Carrocerias Irati Ltda; e Arno Pruner Filho - Peças Industriais Ltda.

Auditoria Ambiental Compulsória: novas exigências às empresas paranaenses

PORTARIA IAP N. 049/2005 E LEGISLAÇÕES REFERENTES

Em razão de aprovação de lei na Assembléia Legislativa do Paraná, entrou em vigor em 14 de Janeiro de 2002 a Lei Estadual n. 13.448/2002, que veio disciplinar e inserir no leque das obrigações a serem cumpridas pelas empresas a AUDITORIA AMBIENTAL COMPULSÓRIA.

Com base nesta Lei e no Decreto nº 2.076/2003, o Instituto Ambiental do Paraná - IAP publicou -no dia 10 de março deste ano de 2005- a PORTARIA n. 049/2005.

Esta Auditoria Ambiental Compulsória - AAC deverá ser realizada periodicamente, sendo o intervalo máximo para a realização de uma nova auditoria de 04 (quatro) anos, impreterivelmente.

Quanto ao prazo para realização desta AAC, tanto a lei quanto o decreto deixaram a cargo da Portaria a definição dos prazos para o cumprimento das exigências legais. Assim é que a Portaria veio, numa primeira fase, determinar às empresas arroladas no seu anexo a obrigatoriedade de cumprimento de 03 (três) novas exigências legais, quais sejam:

1. realização da Auditoria Ambiental Compulsória - AAC até 30 de Junho deste ano de 2005;
2. encaminhamento ao IAP do Relatório da Auditoria até 30 de setembro; e
3. encaminhamento do Plano de Correção de Não conformidades até 31 de dezembro.

Nesta fase as indústrias siderúrgicas, bem como as metalúrgicas com mais de 100 funcionários e as de tratamento de superfície acima de 50 funcionários deverão atender às exigências acima previstas. Outros segmentos industriais também são arrolados no Anexo da Portaria.

Já numa Segunda fase e a partir de 1.º de Janeiro de 2006, o rol de empresas que estarão obrigadas a cumprir tais exigências estará ampliado, sendo aquelas previstas no Anexo I do Decreto n. 2076/2003. Não haverá - por exemplo - número mínimo de funcionários, como previsto no Anexo da Portaria. E estas empresas deverão apresentar os Relatórios e Planos de Correção quando da solicitação da Renovação da Licença Ambiental.

Conforme prevê a Portaria, na primeira fase -ou seja: para as AACs que devem ser realizadas até o dia 30 de Junho de 2005, e apenas para as empresas do Anexo I da Portaria -, esta auditoria deverá ser realizada por equipe técnica independente do auditado e de acordo com os critérios definidos no Anexo V do Decreto nº 2076/2003, sendo que os Auditores deverão ser devidamente cadastrados no IAP e preencher - para fins de cadastramento - as condicionantes previstas tanto na Portaria quanto no Decreto Regulamentador da Lei.

Já na segunda fase de realização - ou seja: quando ampliado o rol das empresas a serem auditadas (aquelas constantes no Anexo I do Decreto e na lei) -, a AAC poderá ser realizada por equipe escolhida pelo auditado, devendo apresentar, no entanto, comprovada habilitação e competência na atividade auditada, além de serem cadastrados no IAP. Esta equipe de auditoria poderá ainda pertencer ao quadro funcional do auditado, desde que não seja composta por técnicos responsáveis pela unidade operacional sob auditoria.

Além destas, e a critério do IAP, serão também passíveis destas AACs as atividades públicas ou privadas que, a qualquer tempo, gerem ou venham a gerar impactos ou riscos ambientais relevantes. E não é só. Sendo constatadas infrações ambientais, poderão ainda ser realizadas AACs ocasionais sobre os aspectos relacionados às infrações e independentemente da aplicação das penalidades cabíveis.

Como exceção a esta exigência legal e conforme determina a Lei, poderão ser dispensados da realização de AACs os empreendimentos de pequeno porte ou de reduzido potencial poluidor ou degradador do meio ambiente, desde que devidamente atestado pelo IAP.

Esta lei determina ainda que os documentos relacionados às AACs deverão ser acessíveis a consulta pública, sendo preservado o sigilo industrial. Para tanto o auditado, após a entrega do Relatório Final ao IAP, publicará em jornal um Edital de comunicação contendo informações para que os documentos possam ser consultados por qualquer interessado, que poderá manifestar-se no IAP num prazo determinado. Esta manifestação será levada em consideração pelo IAP quando da análise do processo de AAC do auditado.

Vale reiterar que a renovação da licença

ambiental ficará condicionada tanto à apresentação do último relatório final de AAC quanto ao cumprimento das medidas necessárias, conforme cronograma aprovado pelo IAP. Sendo assim, o não atendimento às novas exigências impedirá a renovação da licença ambiental, além das sanções legais.

Quanto às sanções, ficou determinado que a não realização da AAC, a não publicação do Edital de Comunicação, bem como a não implementação do Plano de Correção das não conformidades identificadas, segundo o cronograma aprovado, sujeitará o transgressor às seguintes penalidades, aplicadas isolada ou

cumulativamente: I - multa, de acordo com os valores a serem estabelecidos, em regulamento, pelo Poder Executivo; II - não renovação da licença ambiental; III - interdição parcial ou total da atividade. Ficou determinado também que a reincidência na infração implicará na cassação da licença ambiental de operação. Daí observar-se a imposição de medidas restritivas e punitivas severas em razão do descumprimento da norma.

A Portaria cria ainda a Câmara Técnica de Cadastramento de Auditores Ambientais, com a finalidade de analisar o cadastramento dos auditores, estabelecer a sua atuação e emitir parecer técnico para cadastro e descredenciamento dos Auditores, bem como a Câmara Técnica de Auditoria Ambiental, com o escopo de analisar os Relatórios de Auditorias Ambientais e Planos de Correção de Não Conformidades.

É importante que as empresas já enquadradas nesta primeira fase de realização da Auditoria, conforme previsto na Portaria, atentem-se aos prazos para cumprimento destas exigências, sob pena de impossibilidade de renovação da licença de operação - LO no IAP, além de outras medidas punitivas cabíveis.

Outras informações, bem como a transcrição da legislação em análise - com Anexos - estão disponíveis no site do Sindimetal-PR.

Ricardo Zapala Wetter
Assessor Jurídico do SINDIMETAL/PR



Atenção, Associados!

Informações sobre o Termo de Cooperação FIEP/SEMA (Diagnóstico Ambiental pelo SENAI-PR)

Prezado Associado

Vimos através desta trazer ao conhecimento de V.S.^a maiores informações sobre o Termo de Cooperação firmado pela FIEP e pela SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, apresentado por técnicos do SENAI/PR em reunião realizada no dia 14 de março passado.

Tal convênio cria o "Programa Cooperativo de Gestão Ambiental em Indústrias Paranaenses", que visa a indução à correta gestão ambiental, conscientização e orientação dos industriais paranaenses sobre a importância e os reflexos positivos da aplicação da legislação para implementação da gestão ambiental nas empresas, bem como o termo objetiva o intercâmbio das entidades signatárias para elaboração de Termo de Referência nas áreas de resíduos sólidos/passivos ambientais/auditorias ambientais, padronização de procedimentos analíticos e estabelecimento de critérios mínimos de qualidade laboratorial, e a capacitação técnica na área de Tecnologia e Tratamento Ambiental e Auditorias.

Um ponto que merece destaque: a cláusula décima quarta do Termo prevê que as empresas que aderirem ao "Programa Cooperativo de Gestão Ambiental em Indústrias Paranaenses" e, concomitantemente, estiverem realizando diagnóstico com o SENAI/PR para fins de readequação ambiental, beneficiar-se-ão de efeito suspensivo da aplicação de multa, durante o período de realização do diagnóstico e adaptação às normas vigentes.

Complementando o divulgado na reunião de 14 de março, vimos informar que o SENAI/PR apresentou o valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) por diagnóstico realizado nas indústrias. A forma de acesso a tal diagnóstico se dará a partir da indicação e encaminhamento das empresas interessadas pelos sindicatos filiados à FIEP, não sendo realizado, neste momento, atendimento decorrente de contato direto empresa/SENAI.

Também, é condição para o encaminhamento ao SENAI/PR, que as empresas estejam em dia com as suas contribuições junto ao SINDIMETAL/PR (Contribuição Sindical e Contribuição Confederativa).

Ainda, o SINDIMETAL/PR informa que estará firmando parceria com o SENAI/PR para antecipar o pagamento relativo ao diagnóstico das empresas associadas interessadas e em dia com suas mensalidades, as quais poderão, então, gozar do benefício do pagamento em 04 (quatro) parcelas, junto ao Sindicato.

Diante do todo exposto, solicitamos às empresas interessadas que mantenham contato com o SINDIMETAL/PR o mais breve possível, possibilitando, assim, o imediato encaminhamento e desenvolvimento do diagnóstico, nos termos apresentados.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas através do telefone (41) 264-3935, ou e-mail gerencia@sindimetal.com.br, com Dra. Luciana.

Atenciosamente,
ROBERTO SOTOMAIOR KARAM
Presidente Sindimetal-PR

Agenda 2005

REUNIÕES, CURSOS, FEIRAS, MISSÕES E VISITAS

Para obter mais informações e confirmar as datas e horários da programação dos meses de **maio e junho**, consulte o folder em anexo, ou acesse o site www.sindimetal.com.br/agenda

EXPEDIENTE

O Jornal Sindimetal é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita, do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal-PR).

DIRETORIA ELEITA PARA O QUADRIÊNIO 2002/2006

Presidente: Roberto Sotomaior Karam
1.º Vice-presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
2.º Vice-presidente: José Antônio Fares

3.º Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

4.º Vice-presidente: Sílvio Rogério Heuer

5.º Vice-presidente: Edgard Calvet Gonçalves Júnior

6.º Vice-presidente: Wilson Kendi Sugiura

Colaboraram nesta Edição

Yvy Karla B. Abbade, Luciana Rocha Lopes, Ricardo Z. Wetter, Vicente Tarcisio Machado, Vanda de Fátima Castro, Priscila Franco, Maria Aparecida de Oliveira, Karin Engel, Bernhard Muller.

Jornalista Responsável

Marcia Maciel Moreira - MTB n.º 3640/14/40-PR

Diagramação & Editoração

Humberto Carlberg - century21@onda.com.br

Fotolito e Impressão Gráfica

Tiragem

3.200 exemplares

Sindimetal-PR - Rua Almirante Tamandaré, 1133
Alto da XV - Curitiba - Paraná. CEP 80040-110
Fone (41) 264-3935 - Fax (41) 264-3257.

E-mail: sindimetal@sindimetal.com.br

www.sindimetal.com.br